



VI Congreso Internacional de la Asociación Argentina de Humanidades Digitales: Humanos que piensan con máquinas



01 al 03 de octubre de 2024

Instituto de Investigaciones Geohistóricas (CONICET- UNNE)
Resistencia, provincia de Chaco

Chamada de trabalhos

A **Associação Argentina de Humanidades Digitais (AAHD)** e o **Instituto de Pesquisas Geohistóricas (Conselho Nacional de Pesquisas Científicas e Técnicas - Universidade Nacional del Nordeste)** convida os pesquisadores, professores, estudantes e interessados a participarem no seu **VI Congresso Internacional. Humanos que pensam com máquinas**, que se celebrará do **1 a 3 de outubro de 2024** no Instituto de Pesquisas Geohistóricas (IGHI-CONICET-UNNE), Av. Castelli 930, **cidade de Resistencia, província do Chaco, Argentina**.

O termo inteligência artificial foi proposto por John McCarthy em 1956, mas o questionamento sobre se as máquinas podem realmente pensar como os humanos ou se os humanos podem pensar com elas começou muito antes. Em 1945, Vannevar Bush entendia as máquinas como complemento da memória humana e, cinco anos mais tarde, Alan Turing as imaginou capazes de simular a inteligência humana. Assim, ao longo dos anos tem existido muitas definições de inteligência artificial, embora simplesmente podemos defini-la como o campo que estuda como os computadores podem fazer coisas que os humanos estão, neste momento, a fazer melhor.

Nos últimos anos, as Ciências Humanas têm sido impactadas por tecnologias relacionadas aos métodos quantitativos, a gestão do big data e o aprendizado de máquina (machine learning), entre muitas outras. Novas oportunidades mas também desafios éticos e geopolíticos tornam urgente uma melhor compreensão das condições em mudança para a produção e práticas de conhecimento no campo das Humanidades Digitais.

Para aqueles de nós que fazemos investigação no que habitualmente chamamos de Sul Global, a adaptação destas – e outras – tecnologias concebidas e desenvolvidas no Norte Global a contextos socioculturais muito diferentes levanta preocupações sobre a exacerbação das desigualdades e do colonialismo digital. Na Argentina, e em muitos outros países, as Humanidades Digitais deram origem ao desenvolvimento de diferentes linhas de pesquisa e à construção de uma comunidade plural e dinâmica que põe em circulação as suas teorias, suas

práticas e seus novos objetos, não apenas dentro do Academia, mas também em áreas periféricas e através de formas inovadoras de organização em torno de associações, laboratórios, currículos universitários e projetos de investigação. Assim, as diretrizes globais cruzam-se com as condições locais, dando origem a novas experiências que definem progressivamente o campo das Humanidades Digitais.

Convidamos a comunidade científica mundial a participar deste VI Congresso Internacional sobre a temática no nosso país, e o primeiro na província do Chaco. Acrescentamos a perspectiva acadêmica o convite a bibliotecários, arquivistas, documentaristas, agentes culturais, comunicadores, makers, programadores e cientistas da computação para dialogar sobre os aspectos distintivos das Humanidades Digitais globais e locais neste novo mundo de humanos que pensam com máquinas.

Receberemos trabalhos sobre este tema e sobre qualquer tema relacionado aos marcos teóricos, ou as metodologias e práticas das Humanidades Digitais. Sugerimos rever os eixos mencionados abaixo ao momento de delinear a proposta:

1. Eixos do Congresso

- Os aspectos sociais, culturais, económicos, institucionais, históricos e ideológicos das Humanidades Digitais.
- Geopolítica das Humanidades Digitais: o global, o local e o glocal.
- Pesquisa em Ciências Humanas por meio de mídias digitais: mineração de dados e textos, design e modelagem de informação, edição digital acadêmica, visualização de dados, redes, modelagem de tópicos, georreferenciamento, etc.
- Inteligência artificial, aprendizagem automática, grandes modelos linguísticos, modelos preditivos, processamento de linguagem natural, robótica nas Ciências Humanas e Sociais e Humanas.
- O impacto das Humanidades Digitais na Arte, Literatura, História, Geografia, Arqueologia, Lingüística, Música, Cinema, Teatro, etc.
- O papel das Humanidades Digitais na pedagogia e no currículo acadêmico.
- Arquivos e bibliotecas digitais, repositórios, corpus digitais e bases de dados na área das Humanidades.
- Produção de textos sintéticos e autoria robótica: ferramentas, problemas, possíveis soluções.
- Agendas de discussão sobre inteligência artificial, descolonização e interseccionalidade na pesquisa em Humanidades Digitais.
- Ferramentas de código aberto relacionadas ao conhecimento livre ou à ciência aberta para a construção de Humanidades Digitais éticas e equitativas.

2. Formas de participação

Convidamos os interessados a participar com **comunicações de 15 minutos**. Também receberemos propostas para outras atividades, como a organização de **workshops de duas horas** sobre o uso de ferramentas ou recursos digitais e propostas de **painéis de 45 minutos de grupos de pesquisa**.

O Congresso contará com palestras plenárias, painéis, mesas redondas de destacados especialistas nacionais e internacionais. Esta é uma conferência presencial. Apenas as conferências plenárias serão transmitidas em formato online através do YouTube da AAHD.

3. Envio de resumos

Os resumos das comunicações e propostas de oficinas serão recebidos até o dia **3 de Junho de 2024**, e deverão ser enviados através do sistema online de Acta Académica (v. [envios](#)), onde se detalham os requisitos específicos para cada tipo de proposta de participação. As propostas aceitas serão notificadas no **início de Julho de 2024**.

Os resumos de comunicações deverão ter uma extensão máxima de 300 palavras. As línguas do Congresso são **espanhol, inglês e português** e neles serão recebidos resumos e trabalhos subsequentes. Os artigos resultantes da conferência serão publicados, após revisão duplo-cega por pares, na revista acadêmica [Publicaciones de la AAHD](#).

A inscrição para assistentes que não apresentem comunicações é gratuita. Os custos da conferência serão publicados na próxima circular.

4. Quem somos

A Asociación Argentina de Humanidades Digitales (AAHD), fundada em 2013 em Buenos Aires, é uma associação aberta que alveja principalmente a promoção da pesquisa, transmissão e difusão do conhecimento no campo das Humanidades Digitais, estimulando, desde o encontro entre a teoria e a prática, e desde a pluralidade e o trabalho interdisciplinar, o intercâmbio de ideias, métodos e enfoques dos seus membros: professores, pesquisadores, críticos, estudantes e interessados de diferentes instituições e áreas.

Mais informação: <https://www.aacademica.org/aahd2024/>

Também por e-mail: congresoahd@gmail.com

AAHD: <http://aahd.net.ar/>

Facebook AAHD: <https://www.facebook.com/aahdArg/>

Facebook Group:

<https://www.facebook.com/groups/humanidadesdigitalesargentina/>

Instagram: <https://www.instagram.com/humanidadesdigitalesargentina/>

X: [@aahdArg](#)

YouTube channel: <https://www.youtube.com/c/AsociaciónArgentinadeHumanidadesDigitales>

Zenodo Repository: https://zenodo.org/communities/humanidades_digitales/